

CONSELHO SUPERIOR DO CINEMA

ATA DA REUNIÃO DE 31 DE MARÇO DE 2011

No dia trinta e um de março de dois mil e onze, no período das 14h40min às 18h20min, na Sala de Reuniões da CNIC do Ministério da Cultura, em Brasília, foi realizada a 2ª Reunião Ordinária do Conselho Superior de Cinema (2010/2012), presidida pela Ministra da Cultura **Ana de Hollanda**. Participaram da Reunião os seguintes representantes dos Ministérios – **Cezar Santos Alvarez** (Ministério das Comunicações), **Alessandro Golombiewski Teixeira** (Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio), **Luiz Alberto dos Santos** (Casa Civil), **Antonio Henrique Silveira** (Ministério da Fazenda), **George Torquato Firmeza** (Ministério das Relações Exteriores), **Sylvio de Andrade** (Secretaria de Comunicação Social da Presidência da República), **Marcelo Veiga** (Ministério da Justiça) e **Carlos Alberto Pereira** (Ministério da Educação); representantes da indústria audiovisual – **Rosemberg Cariry** (titular), **João Daniel Tikhomirow** (suplente), **Ricardo Difini Leite** (titular), **Mariza Leão** (titular), **Bruno Wainer** (suplente), **Rodrigo Saturnino** (titular), **Wilson Feitosa** (suplente), **Roberto Moreira** (titular), **Ana Luiza Azevedo** (suplente) e **Tetê Moraes** (titular); representantes da sociedade civil – **Marco Antonio Altberg** (titular), **Carlos Eduardo de Alkimim** (suplente), **Evandro Guimarães** (titular), **Indira Pereira Amaral** (titular) e **Paulo Roberto Mendonça** (suplente). Participaram ainda **Manoel Rangel** (Diretor-Presidente da Agência Nacional do Cinema), **Ana Paula Santana** (Secretária do Audiovisual do Ministério da Cultura), **Paula Alves de Souza** (Chefe da Divisão do Audiovisual do Ministério das Relações Exteriores) e **Ricardo Horta** (Casa Civil). Como equipe de assessoramento estiveram presentes **Rosana Alcântara** (Superintendente Executiva da ANCINE), **Paulo Zilio** (ANCINE), **James Gorgen** (Ministério da Cultura) e **Edney Sanchez** (ANCINE). A Ministra Ana de Hollanda abriu a reunião ressaltando a importância de uma política de Estado para o desenvolvimento do cinema. Destacou o principal ponto da pauta, o Plano de Diretrizes e Metas para o audiovisual como fundamental para o alinhamento das iniciativas do setor com o Plano Nacional de Cultura aprovado pelo Congresso Nacional. Manoel Rangel informou a pauta proposta: (1) aprovação da ata da reunião anterior; (2) informes; (3) Plano Nacional de Cultura: plano de metas para o setor audiovisual. Roberto Moreira solicitou a leitura de sugestões de diretrizes e ações políticas para o CSC elaboradas por alguns conselheiros. Tetê Moraes pediu espaço para a comunicação de documento do encontro dos realizadores. O Conselho decidiu que os documentos serão tomados como subsídios para a elaboração do Plano de Diretrizes e Metas para o audiovisual. Sua leitura foi feita no debate do item (3) da pauta.

(1) Aprovação da ata da reunião anterior

A ata da primeira reunião do Conselho Superior do Cinema (2010/2012), realizada em 23 de novembro de 2010, foi aprovada pelos conselheiros presentes por unanimidade.

(2) Informes

(a) PLC 116 – Manoel Rangel informou aos conselheiros sobre a tramitação do PL116 no Senado Federal. Está sendo articulada audiência pública conjunta das

comissões a que será submetido o projeto. Isso sinaliza mais celeridade na tramitação.

(b) Proteção ao audiovisual publicitário brasileiro – Frente a barreiras recentes criadas por alguns países e à evasão de trabalhos que eram realizados em nosso país por produtoras brasileiras, foram propostas medidas de proteção à produção audiovisual publicitária brasileira pelo Ministério da Cultura e a ANCINE, encaminhadas ao Ministério da Fazenda e Casa Civil. As medidas, acordadas com as entidades representativas da atividade, referem-se à majoração de valores da CONDECINE sobre a veiculação de publicidade no país e à preservação do princípio da reciprocidade como base da competição internacional.

(c) Programa Cinema Perto de Você – A ministra Ana de Hollanda confirmou que a minuta de Medida Provisória relativa ao Programa está em análise no Ministério da Fazenda. A principal dificuldade ainda a ser equacionada está relacionada à desoneração de PIS e COFINS sobre a operação das salas de cinema participantes do Programa. O Secretário de Acompanhamento Econômico do Ministério da Fazenda, Antonio Henrique Silveira, informou do apoio e concordância do Ministro Guido Mantega às medidas de desoneração dos investimentos em salas de cinema, estabelecidas com a proposta de criação do RECINE – Regime Especial de Tributação para o Desenvolvimento da Atividade de Exibição Cinematográfica. Os conselheiros elogiaram o Programa Cinema Perto de Você, confirmando sua unanimidade para os agentes do setor. Pediram a reinclusão no projeto da isenção de PIS/COFINS sobre as receitas de operação das salas, ressaltando a importância do mecanismo para sua viabilidade econômica. O Secretário de Acompanhamento Econômico reafirmou que há sensibilidade do Ministério da Fazenda em relação ao tema, que será avaliado também em face da tarefa de zelar pelo equilíbrio das contas do país considerando o panorama econômico.

(3) Plano Nacional de Cultura: plano de metas para o setor audiovisual

A introdução do tema foi feita por três apresentações. Os documentos apresentados fazem parte desta ata como anexos. Manoel Rangel descreveu o cenário para a construção de um Plano de Diretrizes e Metas do Audiovisual, com a exposição de dados recentes sobre o desenvolvimento da atividade, a abordagem dos pressupostos e fundamentos do momento e a indicação dos desafios, relativos ao desenvolvimento do audiovisual, a serem enfrentados pelo Plano de Diretrizes e Metas. Concluiu com a sugestão de diretrizes, entendidas como eixos orientadores para o trabalho de construção do Plano.

Roberto Moreira procedeu à leitura do documento “Sugestão para Diretrizes e Ações Políticas do Conselho Superior de Cinema”, subscrito por ele e pelos conselheiros Bruno Wainer, João Daniel Tikhomiroff, Marco Altberg, Mariza Leão, Paulo Roberto Mendonça, Ricardo Difini, Rodrigo Saturnino e Wilson Feitosa. O documento traz propostas sobre a política de financiamento do setor, a revisão de mecanismos de fomento e a articulação entre o Ministério da Cultura, Secretaria do Audiovisual, ANCINE e outros ministérios com a finalidade de melhorar as condições do setor audiovisual no país.

Tetê Moraes e Rosemberg Cariry sintetizaram para o Conselho o documento do I Encontro de Realizadores Brasileiros. O encontro propôs medidas para a promoção e desenvolvimento sustentável do segmento audiovisual e a reestruturação das

atividades de fomento realizadas pela ANCINE, pelo Fundo Setorial do Audiovisual e empresas estatais.

Durante o debate, foram destacados assuntos e problemas relativos à administração dos mecanismos de fomento na ANCINE. Manoel Rangel informou que a Agência tem em curso um conjunto de medidas de curto médio e longo prazos para a simplificação de procedimentos e resolução das questões. A Ministra Ana de Hollanda ressaltou que os problemas levantados pelos conselheiros são conhecidos do Ministério da Cultura e da ANCINE, que já estão discutindo e trabalhando para a revisão e melhoria dos procedimentos. Também informou que a estrutura do Ministério, em especial a SEFIC, está à disposição da ANCINE para este trabalho.

Alexandre Teixeira, Secretário Executivo do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior destacou que o país está preparando uma política de competitividade da indústria nacional a ser lançada nos próximos meses e alguns elos do setor audiovisual poderão estar presentes.

César Alvarez, Secretário Executivo do Ministério das Comunicações ressaltou a importância do trabalho integrado entre diversos ministérios no âmbito do Conselho. Cobrou que o CSC assuma compromissos com prazos e com a construção do Plano de Diretrizes e Metas do Audiovisual. Colocou ainda o Ministério das Comunicações à disposição do Conselho.

Luiz Alberto dos Santos, Sub-chefe de Análise e Acompanhamento de Políticas Públicas Governamentais da Casa Civil, defendeu a importância do debate e da formação de um grupo para a definição do Plano de Diretrizes e Metas, mas adiantou que a Casa Civil está de acordo com a proposta elaborada pela ANCINE.

O Conselho decidiu por constituir dois Grupos de Trabalho. O primeiro, composto pelos conselheiros Rosemberg Cariry, Alain Fresnot (ou Tetê Moraes) e Evandro Guimarães, tratará do Plano de Diretrizes e Metas para o Audiovisual. O governo deverá elaborar, em 45 dias, um documento-base para o Plano de Diretrizes e Metas a ser encaminhado aos conselheiros para debate na próxima reunião do CSC. As contribuições dos conselheiros sobre as diretrizes propostas deverão ser enviadas no prazo de 5 dias.

O segundo Grupo de Trabalho foi composto por Roberto Moreira, Tetê Moraes (ou Alain Fresnot) e Marco Altberg. Deverá subsidiar o Conselho para os debates sobre *política de financiamento da atividade audiovisual*, assunto da pauta estratégica de debates do CSC, aprovada em novembro último.

Sem mais assuntos a tratar, foi escrita esta ata, aprovada pelo Conselho Superior do Cinema e assinada por sua Presidente.